

## MEMORIAL TÉCNICO DESCRITIVO: DIRETRIZ ESTRATÉGICA PARA O CONTORNO NORTE DE PONTA GROSSA

**ASSUNTO:** Apresentação de Diretriz Alternativa ("Proposta Amarela") e Análise de Impactos Técnicos do Traçado Atual (CCR/PR Vias).

### INTRODUÇÃO

É fundamental registrar, preliminarmente, que o empreendimento denominado "Contorno Leste / Norte" não se caracteriza como uma intervenção de mobilidade urbana local para atender exclusivamente às demandas internas do município de Ponta Grossa. Trata-se, tecnicamente, de uma **infraestrutura logística de integração regional e interestadual**, essencial para a fluidez do corredor de escoamento que interliga as principais regiões produtoras do Paraná ao Porto de Paranaguá, bem como as cidades ao Sul para a região sudeste do país.

A cidade de Ponta Grossa figura neste cenário apenas como o território geográfico que hospeda parte do traçado, dada a sua condição natural de maior entroncamento rododiferroviário do Sul do Brasil. Portanto, a obra deve ser compreendida como uma via de acesso estratégica para o Estado, projetada para garantir que o fluxo de longa distância não seja retido por gargalos urbanos, assegurando maior velocidade operacional e segurança viária para os municípios do Norte do Paraná.

A diretriz aqui proposta — denominada "Proposta Amarela" — foi concebida de forma tangente às soluções da CCR e à PR-151, com o objetivo de **reduzir a quilometragem real percorrida e retirar o tráfego pesado da zona de influência urbana de Ponta Grossa**. Tal concepção visa proteger o perímetro urbano para o crescimento ordenado da cidade, ao mesmo tempo em que consolida um corredor expresso de alta eficiência para o transporte de cargas de exportação e recebimento de insumos em todo o território paranaense.

## 1. EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

A Comissão Técnica, após análise multidisciplinar, identificou que o traçado originalmente proposto pela concessionária apresenta conflitos estruturais que inviabilizam sua execução sob as óticas ambiental, social e econômica. A presente proposta substitui a concepção de "eixo rígido" por uma "**Faixa de Diretriz (Mancha de Intenção)**", garantindo flexibilidade para o detalhamento executivo e respeitando as condicionantes territoriais de Ponta Grossa.

## 2. ANÁLISE DE IMPACTOS E INVIABILIDADES TÉCNICAS (TRAÇADO CCR)

O projeto atual intercepta pontos críticos de infraestrutura e áreas de interesse estratégico nacional, conforme detalhado abaixo:

- **Segurança Hídrica e Saneamento (Sanepar):** O traçado da concessionária intercepta a principal adutora do município em um nó logístico crítico. Uma intervenção neste ponto comprometeria manutenções da estrutura já existente da capacidade de captação e distribuição de água, gerando riscos severos de desabastecimento.
- **Áreas de Pesquisa e Defesa Nacional:** O eixo proposto secciona polígonos de estudo genético de longo prazo da **Embrapa**, o que acarretaria a contaminação irreversível de experimentos biotecnológicos. Adicionalmente, interfere em áreas do **Exército Brasileiro**, especificamente no maior centro de treinamento estratégico do país.
- **Conflitos com Expansão Urbana e Loteamentos:** O traçado intercepta perímetros urbanos consolidados e aprovados, como o Bela Vista e Alphaville. A implementação nestes moldes isolaria ou eliminaria cerca de 4.000 unidades residenciais já integradas ao planejamento municipal.
- **Impacto no Polo Industrial:** A proposta original atinge diretamente ativos imobiliários de empresas estruturada e já consolidadas (Makita, Nissin, DAF), impedindo planos de expansão industrial já projetados.
- **Direito de Propriedade e Operação Rural:** Identificou-se a segregação de propriedades rurais produtivas. É imperativa a inclusão de Obras de Arte Especiais (OAEs) com vãos livres entre 10 e 20 metros para permitir a transposição de maquinário agrícola (colheitadeiras) e manejo de gado.

### 3. DIRETRIZES DA PROPOSTA ALTERNATIVA (MANCHA AMARELA)

A **readequação do traçado** baseia-se em critérios de eficiência logística e preservação ambiental:

- **Limite Natural e Adensamento Urbano:** A nova diretriz estabelece a **Escarpa Devoniana** como limite físico do perímetro urbano. Ao deslocar o traçado para o limite da escarpa, libera-se a área interna para o crescimento ordenado da cidade.
- **Adequação da PR-513 (Rodovia do Talco):** A proposta prevê a utilização do corredor da PR-513, condicionada à adequação da seção transversal da via para comportar o novo fluxo.
- **Minimização de Conflitos Sociais:** No setor do assentamento Euzébio de Queiroz, a diretriz foi ajustada para reduzir a necessidade de desapropriações de moradias, buscando a regularização legal e a pacificação social na área de influência.

### 4. ANÁLISE DE EFICIÊNCIA LOGÍSTICA E MOBILIDADE REGIONAL

Diferente da percepção superficial de extensão linear, a **Proposta Amarela** oferece uma otimização superior para o escoamento de produção:

- **Eficiência no Escoamento SP – Paranaguá:** Embora o traçado proposto possa apresentar uma extensão nominal ligeiramente superior, ele é desenhado de forma **tangente** às soluções da CCR e à PR-151. Isso resulta em uma redução real do tempo de trajeto para o fluxo vindo de São Paulo com destino ao Porto de Paranaguá, ao evitar completamente o adensamento do Distrito Industrial Norte
- **Velocidade e Segurança para os Municípios do Norte do Paraná:** Ao deslocar o fluxo para fora da zona de influência urbana direta de Ponta Grossa, os municípios do Norte do Paraná integrantes da **AMCG** e da **Região 8 do Paraná Produtivo** ganham em velocidade média de desenvolvimento e segurança viária.
- **Fluidez no Escoamento da Produção:** A retirada do tráfego pesado das áreas de conflito urbano garante que o recebimento de insumos e o escoamento da safra e produção industrial ocorram sem as interrupções típicas de perímetros perimetrais saturados.

<b>Ponto de Análise</b>	<b>Impacto Negativo (Traçado CCR)</b>	<b>Solução da Proposta Amarela (Diretriz)</b>
<b>Abastecimento</b>	Cerceamento e risco de obras de manutenção em da ADUTORA DA SANEPAR na PR151.	Desvio para a retaguarda da captação do Pitangui.
<b>Pesquisa e Defesa</b>	Seccionamento da Embrapa e Exército.	Ajuste de mancha para preservação dos polígonos institucionais.
<b>Indústria</b>	Interrupção de planos de expansão (Ex: Makita).	Recuo técnico para preservação de áreas industriais.
<b>Logística Rural</b>	Segregação de terras e isolamento de máquinas.	Inclusão de passagens para maquinário de grande porte.

É fundamental ressaltar que a diretriz estabelecida pela Proposta Amarela atua como um processo orientativo de percurso a ser almejado, definindo uma faixa de intenção estratégica que prioriza a viabilidade técnica e logística. Assim como deve ocorrer em qualquer proposta de traçado, incluindo a da concessionária CCR, a implementação desta via está estritamente condicionada à manutenção do bem-estar das nascentes e à preservação integral dos recursos naturais da região. A diretriz busca, portanto, harmonizar o desenvolvimento da infraestrutura com a proteção rigorosa dos mananciais e da biodiversidade local, garantindo que o avanço logístico não comprometa a sustentabilidade ambiental dos ativos hídricos essenciais para o município e para o Estado.

**A Proposta Amarela não é apenas uma alternativa ambientalmente mais segura, mas uma solução logística superior que reduz tempos de viagem e custos operacionais para o setor produtivo do Paraná.**